



DAS TEORIAS PSICOGENÉTICAS A INSERÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CURSO

José Sanhá¹

Eliana Aniceto Cassama²

Marcelino Adão Simão³

João Simão Da Silva Camenha⁴

Rebeca De Ancântara E Silva Meijer⁵

RESUMO

É fundamental ter a compreensão dos marcos do desenvolvimento infantil, apropriar-se dessas teorias como subsídios científicos, que servem de base para organização, planejamento e execução de práticas pedagógicas significativas que vão de encontro com as necessidades das crianças. Desde o exposto justifica-se a relevância do estudo em tela, considerando-se quão significativo é para o docente pedagogo que trabalha com o infante, compreender esses traços do desenvolvimento da criança, nos diferentes momentos da infância a fim de melhor planejar a intencionalidade pedagógica. Objetiva-se relacionar os marcos do desenvolvimento infantil desde as teorias psicogenéticas com observações participantes a partir da imersão nas práticas pedagógicas da Infantil V na Escola Ricardo Ferreira em Redenção-CE. Para isso, impregnou-se a metodologia qualitativa de estudo de caso, uma vez que essa abordagem investiga o objeto de natureza empírica, onde há predominância dos aspectos descritivo e analítico de casos que ocorrem na contemporaneidade, como sugere Yin (2005). A recolha de dados se deu na observação participativa como estratégia para aproximação com a realidade. As teorias psicogenéticas abordam o desenvolvimento das funções mentais, contemplam os procedimentos e os avanços da psicologia infantil. Piaget, Vigotski e Wallon são as principais referências dentro desse campo de estudo, cada um propõe sua abordagem e conceitos com tendência de enaltecer determinados aspectos. Piaget apresenta os estágios do desenvolvimento cognitivo, considerando o meio como mediador do processo; Vigotski enfatiza a importância da interação social no desenvolvimento humano e aponta o meio sociocultural como facilitador desse processo e Wallon por sua vez, demonstrou a função que as emoções e afeto/afetividade desempenham na construção da criança enquanto sujeito histórico (LA TAILLE; OLIVEIRA; DANTAS; 2019). Com base na observação da rotina escolar das crianças, compreende-se que a teoria psicogenética oferece um aporte coerente e fundamental para o entendimento do desenvolvimento infantil e para a organização das práticas pedagógicas. Ao se reconhecer que a criança passa por estágios contínuos de desenvolvimento, constata-se a importância de respeitar seus ritmos e potencialidades no processo de aprendizagem. Conclui-se, portanto, que o PIBID é um programa de grande importância na formação de professores, uma vez que ocupa-se criteriosamente na articulação entre teoria e prática, o que se mostra fundamental para promover formação de professores com vistas à promoção de ensino que valorize o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Psicogenética; desenvolvimento infantil; prática docente.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, josesanha54@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, cassama97@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, marcelinopanzodiabanza@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente,

jolsondasilvamaroto@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, rebecca.ameijer@unilab.edu.br⁵